



Demonstrações Contábeis
Ano de 2024

SUMARIO

Relatório da Administração – 3
Balço Patrimonial – 4
Demonstração de Resultado – 6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 7
Demonstração do Fluxo de Caixa – 8
Demonstração de Resultados Abrangentes – 8
Notas Explicativas – 9
Relatório dos Auditores Independentes – 19

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2024.

I) Desempenho Operacional: As atividades operacionais da Becker Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de CDC, Financiamento de Veículos, Crédito Pessoal, Crédito Consignado, Títulos Descontos/Capital de Giro e Operações de Cartão de Crédito. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 250 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker - Correspondente Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. No encerramento do ano de 2024 a carteira de Empréstimos, Financiamentos e Cartões de Crédito totalizaram R\$ 135.993 Mil, assim distribuído: Empréstimo (Crédito Pessoal, Crédito Pessoal Consignado e Capital de Giro - PJ) R\$ 60.267 Mil, Financiamento (CDC e Veículo) R\$ 41.254 Mil e Cartão de Crédito R\$ 34.472 Mil. As taxas praticadas nas operações ficaram de acordo com o que o mercado vem praticando, podendo assim ofertar aos clientes uma taxa competitiva perante as demais Instituições Financeiras. A instituição apresentou resultado positivo no encerramento do ano de 2024, com Lucro Líquido de R\$ 40.075 Mil. Para o ano de 2025, os administradores buscarão atingir a ampliação da carteira de crédito e melhor rentabilidade, com incremento principalmente das novas operações de empréstimos, financiamentos, capital de giro e operações de cartão de crédito.

II) Títulos e Valores Mobiliários: Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos “para negociação” até o vencimento em 31 de Dezembro de 2024. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre.

III. Gestão de Risco Operacional: Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação.

IV. Risco de Mercado: Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado.

V. Ouvidoria: Esse componente organizacional está implementado desde abril de 2015, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4.433/15 do Bacen, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria.

BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	EM REAIS	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>CIRCULANTE</u>	<u>160.744</u>	<u>183.114</u>
Disponibilidades	1.777	2.830
Banco Conta Corrente – Nota 4	1.777	2.830
Títulos e Valores Mobiliários	37.258	30.157
Livres – Nota 5	37.258	30.157
Operações de Crédito	78.735	100.723
Empréstimos – Nota 6	53.675	68.310
(-) Provisão Para Empréstimo	(10.275)	(24.655)
Financiamento – Nota 6	40.180	62.896
(-) Provisão Para Financiamento	(4.845)	(5.828)
Outros Créditos	42.974	49.404
Adiantamentos de Nossa Conta	-	-
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições – Nota 7	6.201	12.344
Impostos e Contribuições a Compensar – Nota 7	124	32
Valores Relativos a Transação de Pagamento – Nota 7	34.463	34.867
(-) Provisão Para Outros Créditos	(382)	(376)
Devedores Diversos	2.568	2.531
Outros Valores e Bens	-	6
Bens	-	6
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>7.675</u>	<u>5.008</u>
Realizável a Longo Prazo	7.675	5.008
Empréstimos - Nota 6	6.592	3.805
Financiamento – Nota 6	1.074	1.197
Valores Relativos a Transações de Pagamento – Nota 7	9	6
<u>IMOBILIZADO DE USO – Nota 8</u>	<u>69</u>	<u>96</u>
Imobilizações de Uso	56	71
Imobilizado	168	162
(-) Depreciação	(112)	(91)
Intangível	13	25
Ativos Intangíveis	59	59
(-) Redução ao Valor Recuperável	(46)	(34)
TOTAL DO ATIVO	168.488	188.218

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

PASSIVO	EM REAIS	
	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	111.110	76.414
Depósitos	876	8.265
Depósitos – Nota 9	876	8.265
Empréstimos no Exterior	-	-
Obrigações em Moeda Estrangeira – Nota 13	-	-
Outras Obrigações	110.234	68.149
Obrigações P/Transação de Pagamento Bandeira	25.309	25.687
Fiscais e Previdenciárias – Nota 10	1.505	1.345
Diversas – Nota 11	83.420	41.117
Obrigações P/Transação de Pagamento Conveniado	7.744	8.699
Pessoal	232	216
Despesas Adm. A pagar	201	137
Dividendos a Pagar	75.000	30.000
Credores Diversos Pais	243	2.065
NÃO CIRCULANTE	14.450	44.306
Depósitos	14.450	44.306
Depósito a Prazo – Nota 9	14.450	44.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Nota 12	42.928	67.498
Capital Social	5.000	5.000
Capital Ações Ordinárias	5.000	5.000
Reservas	37.928	62.498
Reserva de Lucros	36.928	61.498
Reserva Legal	1.000	1.000
Lucro Líquido 1º Semestre	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	168.488	188.218

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	EM REAIS		
	Semestre	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	59.894,00	111.597,00	106.181,00
Operações de Crédito	34.084,00	76.506,00	91.113,00
Receitas de Tarifas e Serviços	3.562,00	7.037,00	7.978,00
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	2.307,00	4.240,00	2.539,00
Recuperação de Crédito	4.582,00	8.454,00	4.549,00
Reversão da Provisão Para Perdas Rating	15.356,00	15.356,00	0,00
Resultado de Operação de Câmbio	3,00	4,00	2,00
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(12.818,00)	(29.617,00)	(43.325,00)
Despesa de Captação	(1.624,00)	(4.559,00)	(10.264,00)
Provisão para Perdas Rating	(166,00)	0,00	(11.868,00)
Perdas em Operações de Crédito	(11.011,00)	(25.011,00)	(21.119,00)
Despesas Fundo Garantidor Crédito	(17,00)	(47,00)	(74,00)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	47.076,00	81.980,00	62.856,00
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	(9.068,00)	(18.386,00)	(19.340,00)
Despesas Administrativas – Nota 15	(6.649,00)	(13.217,00)	(13.252,00)
Despesas de Pessoal	(1.161,00)	(2.262,00)	(2.107,00)
Despesas Tributárias	(2.462,00)	(5.330,00)	(6.427,00)
Despesa de Depreciação/Amortização	(17,00)	(33,00)	(31,00)
Despesas de Juros	0,00	0,00	(27,00)
Outras Receitas Operacionais	1.303,00	2.579,00	2.577,00
Outras Despesas Operacionais	(82,00)	(123,00)	(73,00)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	52,00	55,00	11,00
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	38.060,00	63.649,00	43.527,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.444,00)	(23.573,00)	(14.257,00)
Provisão IRPJ	(8.291,00)	(14.537,00)	(8.571,00)
Provisão CSLL	(5.153,00)	(9.036,00)	(5.686,00)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	24.616,00	40.076,00	29.270,00
Juros S/Capital Próprio	(4.646,00)	(4.646,00)	(2.899,00)
Lucro Ajustado P/Adição do JCP	19.970,00	35.430,00	26.371,00
Lucro Líquido por Ação	3,99	7,09	5,27

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EVENTOS	Capital Social	Reservas		Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	De Lucros		
Saldo em 31/12/2022	5.000	1.000	35.127	0	41.127
Integralização de Capital	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.270	29.270
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	0	29.270	(29.270)	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	0	0	0
Distribuição de Lucros Acumulados			0	0	0
Distribuição de JCP			(2.899)	0	(2.899)
Saldo em 31/12/2023	5.000	1.000	61.498	0	67.498
Mutações no Exercício	0	0	26.371	0	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EVENTOS	Capital Social	Reservas		Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	De Lucros		
Saldo em 30/06/2024	5.000	1.000	76.958	0	82.958
Integralização de Capital	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.616	24.616
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	0	0	0	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	24.616	(24.616)	0
Distribuição de Lucros	0	0	(60.000)	0	(60.000)
Distribuição de JCP			(4.646)	0	(4.646)
Saldo em 31/12/2024	5.000	1.000	36.928	0	42.928
Mutações no Semestre	0	0	(40.030)	0	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EVENTOS	Capital Social	Reservas		Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	De Lucros		
Saldo em 31/12/2023	5.000	1.000	61.498	0	67.498
Integralização de Capital	0	0	0	40.076	40.076
Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	0	0	0	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	40.076	(40.076)	0
Distribuição de Lucros			(60.000)	0	(60.000)
Distribuição de JCP			(4.646)	0	(4.646)
Saldo em 31/12/2024	5.000	1.000	36.928	0	42.928
Mutações no Exercício	0	0	(24.570)	0	

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA			
EM REAIS - MIL			
Fluxo de caixa proveniente das Operações	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício - Ajustado por Adição do JCP	24.616	40.076	29.270
Ajuste por Provisões para Operações de Crédito	(15.190)	(15.357)	11.868
Depreciações do Ativo Imobilizado	17	33	31
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	9.443	24.752	41.169
Aumento / Redução de Aplicações Financeiras	1.932	(7.100)	(29.341)
Aumento / Redução Empréstimos Concedidos	600	11.847	470
Aumento / Redução Financiamentos Concedidos	7.829	22.838	(3.324)
Aumento / Redução de Outros Créditos	12.391	6.415	(3.785)
Aumento / Redução das Obrigações Fiscais	(9.057)	158	(506)
Aumento / Redução de Transações de Pagamento	805	(1.332)	(1.000)
Aumento / Redução de Contas a Pagar	59.473	43.243	(165)
Aumento / Redução das Provisões Trabalhistas	(18)	17	(3)
Aumento / Redução em Moeda Estrangeira	(6)	0	0
Aumento/Redução Outros Valores e Bens	6	6	(6)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	83.398	100.844	3.509
Pagamento de juros s/ Capital Próprio	(4.646)	(4.646)	(2.899)
Depósitos a Prazo de Empresa Ligada	(18.635)	(37.245)	517
Distribuição de Lucros	(60.000)	(60.000)	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(83.281)	(101.891)	(2.382)
Aumento/Redução nos Investimentos em Imobilizado	(2)	(6)	(13)
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(2)	(6)	(13)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO	115	(1.053)	1.114
Redução/Aumento das Disponibilidades/Caixa	115	(1.053)	1.114
Disponibilidades no Início do Exercício	1.662	2.830	1.716
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.777	1.777	2.830

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL				
	Semestre	2024	2023	
(Prejuízo) / Lucro Líquido	24.616	40.076	29.270	
Outros Componentes do Resultado Abrangente	0	0	0	
(=) Resultado Abrangente Total	24.616	40.076	29.270	
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis				

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2024.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Becker Financeira S.A. – CFI, é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma da Lei das Sociedades por Ações. A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento e empréstimo, e de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e a emissão e administração de cartões de créditos, da Bandeira ELO.

A Becker Financeira S.A – CFI foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 31 Março de 2015, pelo Banco Central do Brasil.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de Dezembro de 2024, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 08 de Março de 2025.

3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado foi apurado de acordo com o regime da competência, onde determina que as receitas e despesas sejam reconhecidas na apuração de resultado dos períodos em que ocorreram, independente do seu recebimento ou pagamento.

As operações com taxa Pré-Fixada são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros estão apresentadas em contas redutoras do respectivo ativo e passivo. Observando-se o critério “pró-rata” dia para as receitas e despesas de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas Pós-Fixadas são atualizadas até a data do Balanço.

BANCOS

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações é inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor de realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

As rendas das operações de crédito, onde apresentam atraso igual ou superior a 60 dias, somente são reconhecidas como receita, quando do seu efetivo recebimento.

As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, observados os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682 de 21 de Dezembro de 1999 e nº 2.697 de 24 de fevereiro de 2000.

Os níveis de risco das operações renegociadas são definidos conforme critérios de risco da Resolução CMN nº 2.682 de 1999, isto é, são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiverem classificadas. As renegociações de operações que anteriormente estavam baixadas contra a provisão, e permaneciam em contas de compensação, foram mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiver classificadas, rating

“H”. Prováveis ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Operações com Cartão de Crédito

A Becker Financeira S.A. – CFI, disponibilizou para seus clientes um novo produto a partir de 2021, o Cartão Becker. É um cartão de crédito internacional com a Bandeira ELO, e está disponibilizado somente na opções Elo Mais.

No encerramento do ano de 2024, a Becker Financeira S.A. - CFI possui aproximadamente 200 Mil cartões emitidos, gerando cerca de 140 milhões de limite implantado.

Quanto a classificação de risco de tais operações é observado a Resolução 2.682 de 1999, que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)

Encontram-se demonstrados pelos valores de realização, quando aplicável, estão incluídos os rendimentos e as variações monetárias, e as variações cambiais, descontados as provisões para perdas ou as rendas a apropriar e os ajustes a valor de mercado.

IMOBILIZADO DE USO

A resolução CMN Nº 4.535, de 24 de Novembro de 2016, dispõem sobre os critérios de reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso, e estabelece procedimentos e a necessidade de revisão da vida útil dos ativos imobilizados de uso, ao final de cada exercício ou sempre que houver alteração significativa nas estimativas anteriores. A depreciação corresponde ao valor depreciável do ativo, calculada de forma linear a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso.

O Imobilizado de Uso da Becker Financeira S.A. – CFI está registrado pelo custo histórico, deduzido a depreciação acumulada. Tal custo corresponde a todos os gastos ocorridos até a data em que os bens estarão disponíveis para uso.

As depreciações foram mantidas, pois a vida útil dos bens está condizente com os prazos definido em Normativa Secretaria Receita Federal. A quota de depreciação será registrada na escrituração da pessoa jurídica, como custo ou despesa operacional, a partir da aplicação de taxas anuais para diferentes tipos de bens as quais foram calculadas pelo método linear, sendo de 10% para móveis e equipamentos de uso e 20% para sistema de processamento de dados.

ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda corrente da Becker Financeira S.A. CFI. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda corrente em vigor na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da moeda corrente, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, na data do balanço patrimonial. Ganhos ou perdas decorrentes do processo de conversão são lançados nas respectivas contas de Receita ou Despesa do período em que competem.

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE (EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Demonstrado pelos valores conhecidos e calculados, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa.

ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, recepcionado pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes:

- a) **Contingência Ativa:** A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado
- b) **Contingência Passiva:** A entidade reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, exceto em circunstâncias extremamente raras em que nenhuma estimativa suficientemente confiável possa ser feita, sendo divulgado em nota explicativa somente os classificados como perda possível, enquanto aqueles classificados como perda remota não têm reconhecimento contábil nem divulgação.

PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R\$ 240.000,00 (no ano). A contribuição social será calculada à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda.

O ativo fiscal diferido, decorrente de imposto de renda e de contribuição social, é calculado mediante a aplicação das alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras sobre as diferenças temporárias e sobre os ganhos/perdas atuariais, os quais são registrados nas Rubricas Contábeis Provisões para Operações de Crédito e Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

Quando há alterações na legislação tributária, são adotados os procedimentos regulamentados na Circular 3.171, do Banco Central do Brasil, que estabelece procedimentos para reconhecimento, registro contábil e avaliação de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas.

RESULTADO POR AÇÃO

O Lucro/Prejuízo por ação da Becker Financeira S.A. – CFI é calculado dividindo o Lucro Líquido ou Prejuízo apurado ao final de cada exercício contábil, pelo número de ações ordinárias totais.

4 – DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2024, as disponibilidades estão rerepresentadas em sua totalidade por depósitos bancários em contas correntes, assim compostos:

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Bancários em Moeda Nacional	1.773	2.815
Depósitos Bancários em Moeda Estrangeira	4	15
TOTAL	1.777	2.830

Em Mil

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários - São registrados ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. Em 31 de Dezembro de 2024, a Becker Financeira S.A. - CFI possuía somente cotas de fundo de investimento referenciado DI (Depósitos Interfinanceiros), administrados pelo Banco do Brasil e registrados pelos seus valores de mercado, no montante de R\$ 37.257 (Trinta e sete milhões, duzentos e cinquenta e sete mil) em Dezembro de 2023, o montante era de R\$ 30.158 (Trinta milhões, cento e cinquenta e oito mil). O valor das cotas dos fundos é disponibilizado pelos respectivos administradores, que levam em consideração informações de mercado ou modelos de precificação para o cálculo destas.

6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A - A composição da Carteira de operações de crédito por nível de risco tipo de cliente e atividade econômica está a seguir:

Empréstimos

		31/12/2024		31/12/2023	
Nível Risco	Provisão	Valor	Provisão	Valor	Provisão
A	0,50%	39.945	209	32.675	224
B	1,00%	3.362	34	4.674	46
C	3,00%	2.482	75	3.646	109
D	10,00%	2.159	216	3.473	348

Em Mil

E	30,00%	2.069	622	2.877	863
F	50,00%	1.480	741	2.282	1.141
G	70,00%	1.275	893	1.880	1.316
H	100,00%	7.485	7.485	20.608	20.608
TOTAL		60.257	10.275	72.115	24.655

Financiamentos

Em Mil

Nível Risco	Provisão	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor	Provisão	Valor	Provisão
A	0,50%	31.189	156	50.318	252
B	1,00%	2.378	23	3.624	36
C	3,00%	1.212	36	1.887	57
D	10,00%	837	84	1.326	132
E	30,00%	845	253	1.330	399
F	50,00%	684	342	883	441
G	70,00%	532	374	713	499
H	100,00%	3.577	3.577	4.012	4.012
TOTAL		41.254	4.845	64.093	5.828

B – A demonstração da Carteira de Operações de Crédito, por tipo de operação e prazo está a seguir:

Em Mil

	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos	53.675	68.310	6.592	3.805
Financiamentos	40.180	62.896	1.074	1.197
Total	93.855	131.206	7.666	5.002

C - As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Em Mil

	Financiamento		Empréstimo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vencido	4.923	6.160	11.453	15.783
A Vencer até 3 meses	16.422	27.378	21.329	26.825
A Vencer de 3 até 12 meses	18.835	29.358	20.893	25.702
A Vencer de 1 a 3 anos	1.074	1.197	5.704	3.659
A Vencer de 3 a 5 anos	0	0	888	146
	41.254	64.093	60.267	72.115

D – As demonstrações da Carteira de Operações de Crédito por atividade está demonstrada como segue:

Em Mil

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimo Pessoal	32.748	33.159
Empréstimo Consignado	3.447	3.271
Empréstimo Pessoal C/Garantias	1.373	1.131

Empréstimo Pessoal Pré Aprovado	22.218	33.965
Empréstimo Pessoal – Plano Agro	94	135
Financiamento Direto Consumidor	41.043	63.938
Financiamento Veículos	211	155
Pessoa Jurídica		
Capital de Giro	387	454
	101.521	136.208

E- Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período (A)	30.859	18.992
Constituição	9.654	32.986
Efeito no resultado (B)	9.654	32.986
Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão (C)	25.011	21.119
Saldo no fim do período (A+B-C)	15.502	30.859
Créditos recuperados (D)	8.454	4.549
Efeito líquido no resultado (B-D)	1.200	28.437

F- Valores Baixados Como Prejuízo

Em atendimento a Circular 2682 de 21 de Dezembro de 1999, que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no ano de 2024 foi baixado a prejuízo o valor de R\$ 25.011 Mil (no ano anterior esse valor era de R\$ 21.119 Mil), esses valores compreendem as operações classificadas com nível de Risco “H”, por um período superior a seis meses.

As recuperações por recebimento e por renegociações das operações de crédito baixadas como prejuízo, foram reconhecidas como Receita de Recuperação de Crédito, e totalizaram um montante de R\$ 8.454 Mil durante o ano de 2024, (e de R\$ 4.549 Mil no ano de 2023).

H – Garantias

A Becker Financeira S.A. – CFI detém em seu favor, garantias reais de hipoteca e penhores, alienação fiduciária, avais e fianças.

7 – OUTROS CRÉDITOS

O saldo apresentado ao final do exercício refere-se a créditos de valores recebidos pelos conveniados e ainda não repassados a Becker Financeira S.A. - CFI, ainda valores de impostos e contribuições a compensar, e valores de transação de pagamento, sendo demonstrados como segue:

7 A – Créditos Tributários de Impostos e Contribuições

O ativo fiscal diferido, demonstrado no quadro abaixo, foi constituído com base em estudo técnico conforme requerido pelo Banco Central do Brasil. Tendo reconhecido créditos tributários decorrente da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Tal estudo técnico tem por base a Resolução CMN Nº 4.842, de 30 de Julho de 2020, que consolida os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de ativos e passivos fiscais, correntes e diferidos, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Fiscal Diferido - IRPJ	3.876	7.715
Ativo Fiscal Diferido - CSLL	2.325	4.629
	6.201	12.344

Os créditos tributários diferidos, são resultantes da aplicação das alíquotas de 25% para o IRPJ e 15% para a CSLL.

7 B – Impostos e Contribuições

Valores representados nessa Rubrica Contábil, corresponde ao IOF, e IRPJ recolhido por antecipação, pago indevidamente, não compensado dentro do período.

7 C – Valores Por Transação de Pagamento

Referem-se aos valores das compras efetuadas pelos titulares de cartão de crédito. As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para a conta “Empréstimo - cartão de crédito”. Junto com os valores a receber, temos o registro da provisão para fazer face às perdas prováveis. Para essas transações foi observado a Resolução 2.682 de 1999, conforme descrito na *nota 3*.

Em Mil

Nível Risco	Provisão	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor	Provisão	Valor	Provisão
A	0,50%	33.213	166	33.132	166
B	1,00%	787	7	1.119	12
C	3,00%	184	6	305	9
D	10,00%	56	5	93	9
E	30,00%	25	7	40	12
F	50,00%	26	13	25	12
G	70,00%	10	7	9	6
H	100,00%	171	171	150	150
		34.472	382	34.873	376

Abaixo está apresentado os valores por faixa de vencimento:

Em Mil

	31/12/2024	31/12/2023
Vencido	0	0
A Vencer até 3 meses	26.678	26.559
A Vencer de 3 até 12 meses	7.785	8.307
A Vencer de 1 a 3 anos	9	7
A Vencer de 3 a 5 anos	0	0
	34.472	34.873

7 D – Devedores Diversos

Valores recebidos por redes conveniadas, em dezembro de 2023 os valores correspondem ao montante de R\$ 2.531 Mil, contra R\$ 2.568 Mil em dezembro de 2024.

8 – IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de Dezembro de 2024, o imobilizado de uso, está apresentado com a seguinte composição, tendo sido adotada a pratica contábil descrita na *nota 3*:

Em Mil

	Taxa Depreciação	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação	Custo	Depreciação
Moveis e Equipamentos de Uso	10%	75	55	75	48
Equipamento Processamento de Dados	20%	93	57	87	43
Software	20%	59	46	59	34

227	158	221	125
-----	-----	-----	-----

9 - DEPÓSITOS A PRAZO

Refere-se a captações feitas diretamente em empresas e acionistas ligados ao Grupo Becker, e estão registrados pelos valores de resgate, conforme demonstrado por vencimento a seguir:

		Curto Prazo		Longo Prazo		Em Mil
Produto	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
LC	jan/24	0	8.265	0	0	
LC	set/25	0	0	0	4.951	
LC	out/25	0	0	0	6.035	
LC	nov/25	0	0	0	5.959	
LC	dez/25	0	0	0	5.469	
LC	jan/26	0	0	0	2.341	
LC	fev/26	0	0	0	4.625	
LC	mar/26	0	0	0	2.250	
LC	ago/26	0	0	0	980	
LC	set/26	0	0	0	11.695	
LC	dez/25	876	0	0	0	
LC	ago/26	0	0	1.121	0	
LC	set/26	0	0	13.329	0	
		876	8.265	14.450	44.305	

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – Fiscais e Previdenciárias

Referem-se, quase em sua totalidade nas obrigações com impostos e contribuições conforme demonstrado:

	Em Mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições Sobre o Lucro	36	180
Impostos e Contribuições Sobre Serviço	1.351	982
Impostos e Contribuições Sobre Salário	64	59
Outros Pagamentos	54	124
	1.505	1.345

11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – Diversas

São obrigações que a financeira precisa cumprir, não liquidados até o encerramento do exercício contábil, onde os principais são as obrigações por transação de pagamento, despesas administrativas a pagar, dividendos e credores diversos, conforme segue demonstrado:

11 a – Obrigações P/Transação de Pagamento Conveniado

Valores relativos a transações de pagamento nas redes conveniadas ao Cartão Becker. Tais operações iniciaram no segundo semestre de 2020. Esses valores estão classificados dentro do circulante devido a sua liquidação ocorrer no máximo em 30 dias após a compra. No encerramento do ano de 2024 o valor correspondia a R\$ 7.744 Mil, já no encerramento do ano de 2023 essas operações representavam o montante de R\$ 8.699 Mil.

11 b – Despesas Administrativas a Pagar

Refere-se as despesas essenciais para a atividade da Becker Financeira S.A. – CFI, provisionadas e não liquidadas até o encerramento do exercício contábil. No encerramento do ano de 2024 essa rubrica contábil apresentava o saldo de R\$ 201 Mil, já no encerramento do ano de 2023 o saldo era de R\$ 137 Mil.

11 c – Dividendos

Durante o ano de 2024 a Becker Financeira S.A. – CFI efetuou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60.000 Mil, tendo a aprovação de 100% dos presentes, posteriormente foi encaminhado o registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o nº 10802470 em 06/01/2025, ainda constam tais valores a serem liquidados durante o ano de 2025.

11 d – Credores Diversos

Representa os valores dos empréstimos e financiamentos a liquidar, valores esse que não haviam sido repassados para os devidos destinatários até o fim do encerramento contábil.

No encerramento contábil do ano de 2024 esses valores representavam um montante de R\$ 243 Mil, e no ano de 2023 esse valor era de R\$ 2.065 Mil.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

No encerramento em 31/12/2024 o Capital Social era de R\$ 5.000 Mi (Cinco Milhões), composto em 5.000 Mi (Cinco Milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, emitidas ao valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

b) Reservas

Legal – é constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, depois da compensação de eventuais prejuízos acumulados.

De Lucros – É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo seu saldo acumulado a disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros Sobre Capital Próprio

A Resolução do BACEN (Banco Central do Brasil) Nº 4706 de 19 de dezembro de 2018, que dispõem sobre os procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital pelas instituições financeiras, alterando a forma do registro contábil, com o seu reconhecimento do passivo, e em contra partida a adequada conta de lucros acumulados ou de reservas. Os valores calculados, com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), e o valor do benefício fiscal decorrente da distribuição dos juros sobre capital próprio representou o montante de R\$ 4.646 Mil no encerramento do exercício contábil de 2024, já no ano de 2023 tal valor era de R\$ 2.899 Mil.

13 – EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Valor referente ao saldo negativo na conta corrente, do Banco Citi, o qual foi convertido para Reais no dia 30/06/2024, sendo utilizado o valor de cotação de R\$ 5,5583, e a variação cambial ativa ou passiva foi lançado nas devidas contas de receita ou despesa correspondente. O valor foi totalmente liquidado durante o Mês de Julho de 2024, não tendo mais movimentação nessa rubrica contábil durante o ano.

14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em Mil

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	57.507,00	43.341,00
Efeito das Adições no Cálculo dos Tributos	7.383,00	12.442,00
Provisão Risco de Crédito	-	11.868,00
Brindes e Donativos	84,00	7,00
IOF Custeado Pela IF	634,00	0,00
Reversão de IRPJ/CSLL Diferido	6.143,00	0,00
Doações	522,00	567,00

Efeito das Exclusões no Cálculo dos Tributos	20.003,00	7.456,00
Reversão de Provisão de Risco	15.357,00	0,00
IRPJ e CSLL Diferidos	0,00	4.557,00
Juros Sobre Capital Próprio	4.646,00	2.899,00
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	44.887,00	48.327,00
Imposto de Renda e Contribuição Social Na Demonstração de Resultado	23.573,00	14.257,00
Incentivos Fiscais (Lei de Incentivo a Cultura, Fundo do Idoso e Fundo da Criança)	522,00	567,00
Imposto de Renda E Contribuição Social Efetivamente Recolhido	16.886,00	13.690,00
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	15.503,00	30.859,00
Total do IPRJ e CSLL Diferido	6.201,00	12.344,00

15 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os valores lançados nesta conta referem-se a:

Em Mil

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Serviços Técnicos *	1.511	3.283	4.216
Despesas de Serviços de Terceiros	38	75	98
Despesas Serv. Bancário	384	718	633
Propaganda e Publicidade	219	479	619
Despesas Processamento de Dados	1.939	3.872	3.987
Despesa com Publicação	4	10	5
Despesa Com Aluguel	26	51	55
Despesa Com Treinamento		0	85
Despesas Com Cartório / Cobrança	1.586	3.278	2.786
Demais Despesas Administrativas	813	1.239	603
Despesas com Impressão de Cartão	129	212	165
	6.649	13.217	13.252

* As despesas de Serviços Técnicos, correspondem aos serviços de Auditoria Externa, Auditoria Interna, Assessoria Técnica e Consultoria.

16 - LIMITE OPERACIONAL (Acordo Basiléia)

No Balanço de 31 de Dezembro de 2024, a Becker Financeira S.A. - CFI encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil.

Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira S.A. - CFI, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais

GERENCIAMENTO DE RISCO

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter.

I - Risco de Crédito – O risco de crédito decorre da possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações, nos termos pactuados, da desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação de risco e da redução de ganhos face a vantagens concedidas na ocasião das renegociações.

As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Becker Financeira S.A. - CFI constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação.

II - Risco de Liquidez – Os principais fatores que influenciam a liquidez, segundo as características operacionais, são a inadimplência, as captações e o fluxo de caixa, sendo estes, alvo de monitoramento permanente. A Becker Financeira S.A. – CFI possui uma política de gestão do risco de liquidez que estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição.

III - Risco de Mercado – A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.

IV - Risco Operacional – A Becker Financeira S.A. - CFI adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implantação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizado ao longo do ano de 2019, com a implantação de diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes.

VI – Risco Socioambiental - Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.327/2014 dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

O risco socioambiental é definido como possibilidade de perda para as instituições financeiras, decorrentes de danos socioambientais, que são relacionados com poluição, danos a saúde humana, segurança, impactos em comunidades e ameaças a biodiversidade.

Cerro Largo, 31 de Dezembro de 2024.

Eleonor Oscar Becker
Diretor Presidente

Ederson Jacobs
Diretor Financeiro

Tiago Augusto Izalanski
Contador CRC/RS: 080748-O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

BECKER FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Cerro Largo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BECKER FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BECKER FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Becker Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de março de 2025.

Mariane Michelin
CRC-RS 098.054/O-0
CNAI 5424
MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS 4.626